

Sumário/*Contents*

Apresentação

Presentation

Artigos

O elogio do amor desinteressado em *As Obras do Amor*

The praise of unselfish love in The Works of Love

Alvaro L. M. Valls 269

A categoria do edificante na construção da ética segunda em Kierkegaard

The category of the edifying in the construction of the second ethics in Kierkegaard

Jorge Miranda de Almeida 278

Fenomenología del ocultamiento y la autodecepción en Kierkegaard

Phenomenology of concealment and self-disillusionment in Kierkegaard

Patricia Carina Dipp 295

La dialéctica absoluta del pecado en el devenir de la libertad

The absolute dialectics of sin and the becoming of freedom

María J. Binetti 302

O caso do pastor Adler e o *Anticristo*: a filosofia da religião entre Kierkegaard e Nietzsche

The case of Pastor Adler and the Antichrist: the philosophy of religion between Kierkegaard and Nietzsche

Marcio Gimenes de Paula 312

“Simultaneidades” kierkegaardianas em H-G. Gadamer

Kierkegaardian “Simultaneities” in H.-G. Gadamer’s thinking

Luiz Rohden 322

Comunicações

Sobre a relação entre juízo e graça em *Migalhas filosóficas*

Jonas Roos 330

O edificante em Hegel e Kierkegaard Inácio Pinzetta	337
Kierkegaard não era kierkegaardiano: reflexões à moda de Kierkegaard Camila Hochmüller	343
Unamuno entre Pessoa e Kierkegaard Gabriel Guedes Rossatti	347
O legado intelectual de Søren Kierkegaard Deyve Redyson M. Santos	352

Resenhas

<i>Kierkegaard en France au XXe. siècle: archéologie d'une reception,</i> de Hélène Politis Alvaro L. M. Valls	364
<i>As obras do amor - algumas considerações cristãs em forma de discursos,</i> de S. Kierkegaard Marcio Gimenes de Paula	366

Apresentação

Caro Leitor!

Conforme anunciado e prometido em nosso primeiro fascículo do corrente ano, apresentamos nosso terceiro fascículo cumprindo nossa promessa nessa nova fase de publicação quadrimestral inaugurada com o novo *design*.

Neste fascículo oferecemos ao nosso público leitor um conjunto de artigos inéditos – nacionais e internacionais – sobre o brilhante e atual pensamento filosófico de Søren Kierkegaard. Além disso, brindamos nosso leitor com um conjunto de comunicações, bem como uma nota bibliográfica relacionada à obra de Kierkegaard, que, como um todo, constituem um belo quadro que faz jus à enorme contribuição – explícita e implícita – que ele ofereceu à filosofia. Com isto não apenas mostramos nossa gratidão e nossa homenagem filosófica por ocasião do sesquicentenário de sua morte – ocorrida no dia 11 de novembro de 1855 –, mas também pretendemos contribuir para uma compreensão mais justa e coerente da sua pessoa e da sua obra. Dito de outra maneira, lido infelizmente apenas como um filósofo religioso, existencialista, com o conjunto de textos que apresentamos neste fascículo oferecemos uma reflexão crítica segundo uma ótica de conjunto, mais completa, da filosofia de Kierkegaard.

Os artigos que apresentamos a seguir compõem uma tessitura na qual se retratam questões centrais da obra de Kierkegaard, que vão desde as “condições e os motivos de um possível cristão do amor” desenvolvidas em *As obras do amor*, passando pela análise da importância do conceito de edificação para a “ética segunda” em Kierkegaard, relacionado com categorias existenciais, passando por dois artigos que refletem sobre a explicitação da noção de “eu”, “no interior do qual encontra-se a presença de uma alteridade ativamente compreendida como diferença, não-ser, nada”, e outro que analisa de “forma crítica a constituição do “eu” e do ‘outro’ a partir de dois textos do *corpus* kierkegaardiano”, passando pela reflexão sobre as relações entre Kierkegaard e Nietzsche com o escopo de “iluminar tanto as semelhanças quanto as dessemelhanças entre os dois filósofos” com relação ao tema do cristianismo e da cristandade, até a explicitação da força e importância do pensamento de Kierkegaard na filosofia contemporânea e, mais, especificamente, na obra de H-G. Gadamer, através do conceito de simultaneidade.

Lembramos que o número anterior já se encontra disponível no *site* www.humanas.unisinos.br/revistafilosofia, onde apresentamos a versão *online* do fascículo anterior.

Que estas reflexões, na atual conjuntura de escândalos políticos e de desvalorização da vida, nos incentivem a pensar de forma kierkegaardiana, isto é, a buscar e a explicitar o nosso autêntico “eu” num confronto incessante com o “outro” pela crítica de um modelo de metafísica que procurou desvencilhar-se do tempo e pela proposta de uma “metafísica” por assim dizer “histórica” e “movente”.

O Editor

